

Ofício Nº. 02/2013

A

## **Ong Rio Pardo Vivo**

Rua Altamiro Império, 187  
Ch. Peixe – Santa Cruz do Rio Pardo  
18900-000 – SP

### **Assunto: IMPACTO DAS PCH's SOBRE AS UNIDADES PRODUTIVAS QUE MARGEIAM O RIO PARDO**

Ao tomar conhecimento do artigo **Bioeletricidade sintonia fina com a agenda mundial**, dos autores do estudo: Nivaldo José de Castro, professor da UFRJ e coodenador do Gesel (Grupo de Estudos do Setor Elétrico) do Instituto de Economia da UFRJ; Roberto Brandão, pesquisador-senior do Gesel/IE/UFRJ e Guilherme de A. Dantas, doutorando do Programa de Planejamento Energético da Coppe/UFRJ e Pesquisador do Gesel/IE/UFRJ, tomo a liberdade de fornecer dados sobre o **IMPACTO DAS PCH's SOBRE AS UNIDADES PRODUTIVAS QUE MARGEIAM O RIO PARDO** nos municípios de Ourinhos, Bernardino de Campos, Óleo, Santa Cruz do Rio Pardo e Águas de Santa Bárbara.

A soma da área a ser inundada nas 03 PCH, totalizam 12,324 km<sup>2</sup>, ou seja, 1.232,4 ha dentro de uma mesma micro região e bioma assim distribuídas:

#### **PCH NIAGARA:**

\_ Reservatório (416,00 ha) e uma área de Canteiro, Acampamento, Jazida e Áreas Afins (8,20 ha) e APP (285,40 ha) que somadas totalizam 709,60 ha. Confrontando com a

conta 10.15.45.18 onde se prevê a limpeza da Área do Reservatório e da Obra afirma que elas somadas possuem apenas 124,80 ha. Pode-se inferir essa informação não confere com a informada no EIA/RIMA que a vegetação a ser suprimida é de 184,25 ha. Vale ainda ressaltar que no Projeto não informa como será essa Limpeza, destinação dos recursos financeiros, transporte e destinação final;

#### **PCH FIGUEIRA BRANCA:**

Reservatório (203,40 ha) e uma área de Canteiro, Acampamento, Jazida e Áreas Afins (8,00 ha) e APP (285,40 ha) que somadas totalizam 496,80 ha. Confrontando com a conta 10.15.45.18 onde se prevê a limpeza da Área do Reservatório e da Obra afirma que elas somadas possuem apenas 61,05 ha. Pode-se inferir essa informação não confere com a informada no EIA/RIMA que a vegetação a ser suprimida é de 69,39 ha. Vale ainda ressaltar que no Projeto não informa como será essa Limpeza, destinação dos recursos financeiros, transporte e destinação final;

#### **PCH SANTANA:**

Reservatório (613,00 ha) e uma área de Canteiro, Acampamento, Jazida e Áreas Afins (6,00 ha) e APP (585,00 ha) que somadas totalizam 1.204 ha. Confrontando com a conta 10.15.45.18 onde se prevê a limpeza da Área do Reservatório e da Obra afirma que elas somadas possuem apenas 183,90 ha. Pode-se inferir essa informação não confere com a informada no EIA/RIMA que a vegetação a ser suprimida é de 243,53 ha. Vale ainda ressaltar que no Projeto não informa como será essa Limpeza, destinação dos recursos financeiros, transporte e destinação final.

Assim temos programado as seguintes intervenções:

PCH	RESERVATÓRIO - há	OUTRAS – há	APP – há	TOTAL - ha
NIÁGARA	416,00	8,20	285,40	709,60
FIGUEIRA BRANCA	203,40	8,00	285,40	496,80
SANTANA	613,00	6,00	585,00	1.204,00
<b>TOTAL</b>	1.232,40	22,20	1.155,80	2.410,40

1. **PRODUÇÃO AGRÍCOLA:** Analisando o impacto na produção agrícola, considerando que são áreas de terras de alta fertilidade e aptas para produção de grãos, sendo cultura de verão e inverno e ou cultura de cana de açúcar para etanol ou açúcar e energia da queima do sub produto bagaço, temos os seguintes dados:

**Área considerada:** 243,53 ha - 491,17 (porque 243,53 ha é total e considerando área a ser suprimida de 184,25 há na PCH Niágara mais 69,39 há na PCH Figueira Branca e mais 243,53 há na PCH Santana como atualmente ocupadas) = **1.919,23 ha**

Quando considerado:

**Produção de Grãos:** Anual – período agrícola de junho a julho

**SOJA E MILHO SAFRINHA:**

CULTURA	AREA há	SC/há *	TOTAL SC	R\$/SC **	TOTAL R\$
Soja	1.919,23	61,98	118.953,87	55,30	6.578.425,51
Milho Safrinha	1.919,23	82,64	158.605,16	25,00	3.965.129,00
Total	-	-	-	-	9.892,240,80

\*Produtividade média de sc de 60 kg/ha.

\*\* Preço médio considerado pelo Banco do Brasil em financiamentos de custeio ou investimento.

**CANA DE AÇUCAR:** Com apenas um hectare de cana-de-açúcar, a bioeletricidade pode abastecer oito residências durante um ano inteiro, considerando que o consumo médio de uma residência brasileira é de aproximadamente 150 kWh e que uma tonelada de bagaço de cana pode gerar mais de 400 kWh e uma tonelada de palha 500 kWh (Fonte Portal Geração Energisa)

Dados da Usina Dourado de Cachoeira de Goiás “ A capacidade dessa usina quando estiver totalmente pronta será de 2,5 milhões de toneladas de cana, gerando 200 milhões de litros de álcool e até 160 mil megawatts/h durante um ano”, afirma o gerente industrial.”; o que consideramos como produção por ha de 0,44 mwh/ano. Dado utilizado no quadro abaixo.

CULTURA	AREA ha	T cana/ha * mwh/ha **	TOTAL tcana* mwh**	R\$/t ***	TOTAL R\$
Cana de Açúcar	1.919,23	70*	134.346,10	55,00	7.389.035,50
Cana de Açúcar	1.919,23	0,04**	76,76	250,00	19.190,00
Total					7.408.225,00

\* Produtividade média considerada em 05 cortes/ha.

\*\* Produtividade média considerada ha

\*\*\* Preço médio considerado pelo Banco do Brasil em financiamentos de custeio ou investimento

2. **GERAÇÃO DE EMPREGOS:** apresentamos abaixo a quantidade de força de trabalho demandada força de trabalho demandada por hectare (medida em equivalente homem ano por 100ha - EHA/100ha) por ha nas atividades de cana de açúcar é de e grãos com soja e milho de trabalho do IEA (Instituto de Economia Agrícola do Estado de São Paulo é a seguinte:

Cultura	força de trabalho/ha
Cana de açúcar	08
Soja	02
Milho	02

Considerando a área a ser utilizada pelas PCHs no quadro apresentado de 1.919,23 há teríamos o seguinte:

Exploração de cana de açúcar:  $1.919,23 \times 08 = 15.353$  força de trabalho/ano ou  
Exploração de soja e milho:  $1.919,23 \times 04 = 7.676$  força de trabalho/ano.

3. **IMPOSTOS GERADOS:** Quando consideramos impostos apresentamos a incidência de Fundo Rural que é de 2,3% sobre o valor da produção e Imposto de Renda que incide até 27% das receita líquida das explorações.

Essas avaliações acima consideradas de **PRODUÇÃO AGRÍCOLA, GERAÇÃO DE EMPREGOS e IMPOSTOS GERADOS** vem mostrar a Brutal diferença a maior quando comparada com a utilização dessas áreas pelas PCHs, que conforme dados do projeto irão gerir:

**PRODUÇÃO DE ENERGIA:**

As três PCHs juntas gerarão aproximadamente 300 MWh/ano (o que dá para atender à população de uma cidade de quase 200 mil habitantes).

**GERAÇÃO DE EMPREGOS:** Após instalação o máximo de 08 empregos por PCH, totalizando 24 empregos.

**GERAÇÃO DE IMPOSTOS:** será o ICNS resultado da produção de energia o que não se tem estimativa de valor.

**RESUMO GERAL NO QUADRO ABAIXO:**

Atividade	Energia MWh	EMPREGOS	RECEITA R\$	IMPOSTOS Funrural	I.Renda
PCHs	300	24	?	?!	?!
SOJA E MILHO	300	24	9.892,240,80	227.521,00	816.109,80
CANA DE AÇUCAR			7.408.225,00	170.366,17	611.178,56

**4. CONCLUSÃO:**

Essa análise vem esclarecer que a instalação das PCHs não trará ganho econômico, nem ganho social pois expulsará produtores de suas terras e muito menos ganho ambiental.

Santa Cruz do Rio Pardo, 02 de Agosto de 2013.

**Antonio Salvador Consalter – Engº Agrº**

Presidente

Sindicato Rural de Santa Cruz do Rio Pardo

☎ (14) 3372-5454

☎ fax (14) 3372-5454

✉ [presidencia@sindicatosantacruz.com.br](mailto:presidencia@sindicatosantacruz.com.br)